



Olivier Latry considera órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário único



Olivier Latry considera órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário único

Organista titular da Notre Dame de Paris estreia peça de João Pedro Oliveira no próximo domingo

Olivier Latry, organista titular da catedral Notre Dame, de Paris, está pela primeira vez em Fátima para estrear uma peça do compositor João Pedro Oliveira, no concerto inaugural do órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no próximo domingo, dia 20 de março, pelas 15h30.

«Um concerto é a relação entre um músico e algo superior, que é Deus. O músico está cá para transmitir todas as emoções de um outro mundo através da música» afirmou Olivier Latry esta manhã em conferência de imprensa, revelando que para o concerto espera «cativar o público».

O organista francês, que só conhecia Fátima através de fotografias e livros, aceitou o

desafio de tocar no renovado órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, porque esta peça lhe permitiu «repensar a música contemporânea», o que lhe deu «um enorme gosto».

O compositor da peça Hû yeshûphekâ rô'sh, que vai ter estreia mundial no domingo, João Pedro Oliveira, teve esta singularidade do instrumento em conta e explicou que «a inspiração para esta obra deriva da primeira profecia relativa à maternidade de Maria e do impacto que o seu filho Jesus trouxe à humanidade».

«É uma música que não segue os padrões habituais de uma música mais consonante», ainda assim «a esperança ao escrever uma obra é que quem escute seja tocado», referiu afirmando que «cada um irá interpretar da sua maneira».

O maior instrumento do género em Portugal foi reestruturado pela empresa italiana Mascioni Organi, que conservou uma parte considerável da tubaria original mas acrescentou alguns registos com o intuito de conferir ao instrumento uma sonoridade homogénea e moderna, consentânea com as necessidades sentidas.

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, salientou a importância do órgão num dos espaços mais emblemáticos de Fátima sublinhando que «este órgão vem enriquecer este espaço a nível litúrgico e cultural».

«É uma alegria esta inauguração que terá dois momentos fundamentais: momento da celebração da bênção do novo instrumento, e o momento do concerto com a estreia de uma peça inédita» explicou o reitor aos jornalistas presentes. A expectativa do Pe. Carlos Cabecinhas é que «este instrumento renovado traga um novo rosto a esta Basílica do ponto de vista cultural e celebrativo».

Instalado no coro alto, o órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário é um instrumento com uma grande presença física no espaço e na memória de muitos peregrinos. Construído em 1951, pela empresa italiana Fratelli Ruffatti, é o maior instrumento do género em Portugal, com 90 registos e cerca de 6.500 tubos.

Sobre o instrumento e as suas potencialidades, Olivier Latry consagrado organista disse que estava bem dimensionado para este espaço e era incomparável a outros.

«Cada órgão é único. Este órgão é único, não poderia estar noutro lugar» salientou o músico francês.

A nova conceção fónica do instrumento foi idealizada tendo em vista a filosofia de um órgão sinfónico, caracterizando-se pelos detalhes de cada registo em separado, mas também, pela poderosa massa sonora, tornando-o apto para interpretação de todo o repertório organístico.

A consola de cinco teclados e pedaleira foi restaurada e modernizada. O tubo maior, de madeira, tem cerca de 12 metros de altura e 50 centímetros de largura e os tubos de metal, da fachada, têm cerca de oito metros de altura.

A parte frontal deste instrumento foi redesenhada pela arquiteta Joana Delgado, autora do projeto de reformulação do presbitério da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e conta com uma intervenção artística do escultor português Bruno Marques,

autor do crucifixo, bem como das obras de arte que materializam os lugares litúrgicos do presbitério da Basílica. Para a restante caixa foi proposto um revestimento em madeira cuidadosamente desenhado em total articulação com os organeiros da Mascioni Organi. Os eco-órgãos, instalados nas galerias, foram também objeto de um trabalho conjunto na definição estética da solução.

O concerto inaugural do órgão, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima é no dia 20 de março, domingo de Ramos e é aberto ao público em geral.

CR/CF

TAGS: [centenario das aparicoes concerto de orgao basilica de nossa senhora do rosario](http://www.fatima.pt/pt/news/olivier-latry-considera-orgao-da-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-unico-2016-03-18)
www.fatima.pt/pt/news/olivier-latry-considera-orgao-da-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-unico-2016-03-18